

PERFIL VOCAL DE PROFESSORES DE CURSOS PRÉ-VESTIBULAR.

Autora: Débora Schneider

Orientadora: Zilca Rosseto de Moraes

Co-orientador: Cláudio Cechella

Este estudo foi realizado no Laboratório de voz do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico da UFSM com o objetivo de avaliar e traçar um perfil vocal de professores de Cursos Pré-vestibular de Santa Maria, RS, a partir da avaliação da qualidade vocal, do tempo máximo de fonação das vogais /a/, /i/ e /u/ e do fluxo aéreo adaptado. Foram avaliados 33 professores sendo 14 do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com idades entre 23 e 54 anos e tempo de exercício profissional entre 1 e 31 anos. Todos os professores foram submetidos a uma avaliação preceptiva e acústica da voz, avaliação do TMF das vogais /a/, /i/ e /u/ e do fluxo aéreo adaptado. A qualidade vocal foi estudada em função do sexo, faixa etária e tempo de exercício profissional e o TMF assim como o FAA, em função do sexo e qualidade vocal. A análise dos resultados permitiu concluir que: a incidência de disfonia entre os professores avaliados foi de 54,55%; 36,84% dos professores do sexo masculino e 78,57% do sexo feminino apresentaram disfonia; a disfonia foi mais freqüente nos professores do sexo feminino com diferença estatisticamente significativa; a idade e o tempo de exercício profissional não exerceram influência sobre a qualidade vocal. No sexo feminino, a média do TMF /a/ foi de 9,86 segundos, do TFM /i/ 10,21 segundos e do TMF /u/ 11 segundos enquanto que no sexo masculino essas médias foram de 12,53, 12,47 e 13,89 segundos, respectivamente. No grupo disfônico, a média do TMF /a/ foi de 9,22, do TFM /i/ 10,50 segundos e do TMF /u/ 11,11 segundos enquanto que, no grupo com qualidade vocal normal essas médias foram de 14,00, 14,00 e 14,53 segundos, respectivamente. A qualidade vocal exerceu influência sobre os tempos máximos de fonação das vogais /a/, /i/ e /u/ tendo-se constatado valores médios inferiores no grupo disfônico com diferença estatisticamente significativa em relação aos valores médios obtidos para o grupo com qualidade vocal normal. A média de FAA foi de 209,08 mililitros por segundo no sexo feminino e 250,82 mililitros no sexo masculino; no grupo disfônico a média FAA foi de 217,40 mililitros por segundo e no grupo com qualidade vocal normal de 251,97 mililitros por segundo. As variáveis sexo e qualidade vocal não exerceram influência sobre o FAA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Débora Schneider

Orientadora: Zilca Rosseto de Moraes

Co-orientador: Cláudio Cechella

Título: Perfil Vocal de Professores de Cursos Pré-vestibular

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia

Santa Maria, março de 1999.